

## Sombra de Almodóvar oculta uma geração de cineastas espanhóis

---

### CINEMA

A ampla sombra de Pedro Almodóvar, cujo último filme, "La mala educación", inaugurou recentemente o festival de cinema de Cannes, oculta toda uma geração de realizadores espanhóis impacientes de se tornarem conhecidos no exterior.

"Quando um realizador de um país tem sucesso ajuda os cineastas da mesma nacionalidade", diz o professor de cultura espanhola da Universidade de Cambridge, Paul Julian Smith. "O cinema espanhol é mais visto agora na Grã-Bretanha do que o cinema italiano ou alemão graças a Pedro Almodóvar", disse durante uma recente conferência dedicada ao autor de "Mulheres à beira de um ataque de nervos" e de "Saltos altos".

No entanto, os festivais, as homenagens e as entregas de prémios internacionais parecem lembrar-se apenas do nome daquele que é considerado o mais reconhecido dos realizadores espanhóis, premiado com dois óscares (de melhor filme estrangeiro, em 2000, por "Tudo sobre a minha mãe" e de melhor argumento, em 2003, por "Fala com ela").

"Existe actualmente uma geração madura de cineastas espanhóis que não consegue ultrapassar as fronteiras", indigna-se Javier Angulo, director da revista espanhola de cinema Cinemanía.

Grandes sucessos no país, como "Lúcia e o sexo", de Julio Medem, "Os outros", de Alejandro Amenábar, com Nicole Kidman, e "Los lunes al sol", de Fernando León de Aranoa, com Javier Bardem, nunca chegaram a ter a mesma promoção e o alcance no exterior que "o último Almodóvar".

A maioria dos profissionais do sector, e especialmente a associação de produtores FAPAE, pedem a criação de uma estrutura semelhante à Unifrance, que promove e vende o cinema francês no estrangeiro.

A referência para a precária indústria cinematográfica espanhola continua a ser a França, que considera que o cinema não é uma indústria como as outras e merece o apoio do Estado. A nova ministra espanhola da Cultura, a socialista Carmen Calvo, assim o entendeu e prometeu uma "lei de excepção cultural", suscitando o entusiasmo entre os profissionais.

O cinema espanhol obteve uma quota de mercado de 16% em 2003 contra 71% do cinema americano, produzindo um total de 126 filmes no ano passado, colocando o país no terceiro lugar do *ranking* europeu.